Moção de apoio à valorização dos servidores do MDA e do INCRA e à reestruturação de suas carreiras

Nós, Coordenadores-Gerais dos Escritórios Regionais do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA em todo o país, vimos a público manifestar nosso apoio à valorização dos servidores desta pasta e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, e à reestruturação e transversalização das suas carreiras, bem como das áreas agrária, fundiária, territorial e patrimonial da União, que com elas se relacionam.

Estão em curso no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI as mesas de negociação com diversos setores do Estado; entre eles o Desenvolvimento Agrário, reunindo representações de servidores do MDA e do INCRA, que, somados aos servidores de instituições afins, como a SPU, a Funai e o ICMBio, atuam em áreas estratégicas para o país, como a governança fundiária e patrimonial, a fiscalização da posse e uso da terra, a reforma agrária, o reconhecimento de direitos territoriais, a regularização fundiária, o controle de aquisição estrangeira, o fomento à agricultura familiar e o desenvolvimento rural.

Ou seja, são responsáveis pela governança do nosso maior patrimônio: o território, e lidam com questões incontornáveis ao Estado que impactam diretamente na soberania territorial brasileira, no ordenamento territorial, na segurança jurídica, na segurança alimentar e nutricional, no desenvolvimento sustentável, na preservação ambiental e no enfrentamento às mudanças climáticas, as quais protagonizam os principais compromissos do país com a sociedade e com o mundo neste Século.

Contudo, suas atribuições, composição e âmbito de atuação estão desatualizados para a complexidade institucional da atual conjuntura, estando dispersos em instituições afins e composições sistêmicas diversas e heterogêneas, o que pode comprometer o sucesso de políticas públicas relacionadas à terra e dos compromissos do nosso país, especialmente diante desses desafios do tempo presente.

Além disso, estes servidores encontram-se desvalorizados, tendo sido preteridos nas reestruturações de carreira ocorridas ao longo dos últimos anos e não tendo sido reconhecidos em termos salariais diante da complexidade e da responsabilidade inerentes à sua atuação, enquanto muitas outras avançaram. Tendo em vista que outras carreiras já vêm conquistando reestruturações neste governo, estas composições estão entre as que tem as menores remunerações entre as carreiras especializadas na estrutura do Executivo federal.

Por isso, entendemos que a reestruturação dessas carreiras é um passo intransponível para a êxito dos compromissos governamentais e de país assumidos diante do mundo e do sucesso das políticas de acesso à terra e uma gestão adequada do território brasileiro em seus aspectos agrário, ambiental, territorial, fundiário e da gestão do patrimônio imobiliário da União, que hoje figuram na Lista de Alto Risco da Administração Pública do Tribunal de Contas da União (TCU) e merecem receber especial atenção.

Isso posto, vimos a público manifestar apoio às reivindicações dos servidores, na forma apresentada por suas entidades, com especial atenção aos projetos de agrupamento de estruturas de áreas comuns nos espectros de regulação territorial e de aplicação das políticas públicas para seu desenvolvimento, aprimoramento de atribuições e transversalização de carreiras, em homenagem aos esforços do próprio MGI para a racionalização de carreiras e cargos, mitigação de heterogeneidades e redução de desigualdades.

Exortamos o Governo Federal, em especial nas pessoas do Presidente do Incra, Cesar Aldrighi, do Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e da Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, a empreender todos os esforços necessários para sua efetivação.

Brasil, 8 de janeiro de 2024.

Assinam este documento:

***-Cesário Campelo Braga**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Acre;*

***-Gilberto Coutinho Freire**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em Alagoas;*

***-José Ricardo Wendling**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Amazonas;*

***-Edivandro J. Vilhena de Oliveira**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Amapá;*

***-Erisvaldo Ferreira de Jesus**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA na Bahia;*

***-José Wilson de Sousa Gonçalves**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Ceará;*

***-Laércio André Nochang**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Espírito Santo;*

***-José Valdir Misnerovicz**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em Goiás;*

***-Suziane Oliveira Machado**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Maranhão;*

***-Antônio Augusto Garcia Veríssimo**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em Minas Gerais;*

***-Marina Ricardo Nunes Viana**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Mato Grosso do Sul;*

***-Nelson Luis Borges de Barros**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Mato Grosso;*

***-Edson Matos dos Santos Júnior**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Pará;*

***-Cícero Gregório de Lacerda Legal**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA na Paraíba;*

***-Caetano de Carli Viana Costa**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em Pernambuco;*

***-Edilberto Rafael de Barros**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Piauí;*

***-Leila Aubrift Klenk**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Paraná;*

***-Victor Tinoco**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Rio de Janeiro;*

***-Dario Alves de Andrade**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Rio Grande do Norte;*

***-Gervano Vicent**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em Rondônia;*

***-Cassiano Glauco Flauzino**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em Roraima;*

***-Milton Luiz Bernardes Ferreira**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Rio Grande do Sul;*

***-José Fritsh**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em Santa Catarina;*

***-Roberto Araújo Silva**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em Sergipe;*

***-Elvio Aparecido Motta**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA em São Paulo; e*

***-Diego Montelo Faria**, Coordenador-Geral do Escritório Estadual do MDA no Tocantins.*